



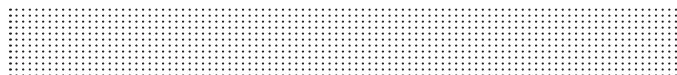
Nota de Abertura



JOÃO CARLOS ESPADA

DIRECTOR DO INSTITUTO DE ESTUDOS POLÍTICOS
DA UNIVERSIDADE CATÓLICA PORTUGUESA.
DIRECTOR DA NOVA CIDADANIA

DURÃO BARROSO HOMENAGEIA ERNÂNI LOPES



O

Presidente da Comissão Europeia, José Manuel Durão Barroso, honra-nos nesta edição com um texto da sua autoria que serviu de base à Palestra Memorial Ernâni Lopes, por ele proferida no Instituto de Estudos Políticos da

Universidade Católica Portuguesa a 17 de Fevereiro. Trata-se de um texto cujo alcance seria difícil exagerar, sobretudo no contexto da actual crise europeia. Recusando a enganadora dicotomia entre “austeridade e crescimento”, o Presidente da Comissão Europeia apresenta várias propostas para um crescimento sustentado, sublinhando o papel do mercado único, das reformas estruturais e da disciplina orçamental. Em seguida, define as traves mestras do multilateralismo preconizado pela União Europeia no actual mundo multipolar, e desenvolve uma vigorosa defesa do comércio livre.

Estes são temas caros a esta revista. Mas mais relevante ainda é que eles tenham sido expostos numa palestra de homenagem a Ernâni Lopes, membro fundador do nosso Conselho Editorial e do Instituto de Estudos Europeus da Universidade Católica. Após a sua morte, em Dezembro de 2010, decidi o Reitor da UCP, Manuel Braga da Cruz, integrar o Instituto de Estudos Europeus no Instituto de Estudos Políticos. E o IEP imediatamente decidiu dedicar a sua Palestra Anual Alexis de Tocqueville à memória de Ernâni Lopes. Daí nasceu o convite ao Presidente da Comissão

Europeia. E foi tocante verificar como o convite foi imediatamente aceite.

Nesta edição de Nova Cidadania, a conferência de Durão Barroso abre a secção dedicada à Europa. Segue-se um texto do Embaixador de França em Lisboa, Pascal Teixeira da Silva, um outro da ex-directora geral do Instituto Europeu de Administração Pública de Maastricht, Isabel Corte-Real, mais um de Pedro de Avillez, e ainda um outro de um jovem cronista português, Henrique Raposo. Na variedade de pontos de vista, o leitor encontrará ainda o timbre desta revista: o compromisso europeísta com uma conversação a várias vozes, que sempre distinguiu a civilização europeia e ocidental da preferência pela uniformidade característica de outras paragens. Também nesta variedade julgamos continuar o legado e honrar a memória desse grande português e grande europeu que foi o nosso querido Amigo Ernâni Rodrigues Lopes.

UM AGRADECIMENTO MEREcido

Ao longo de 46 edições de Nova Cidadania, desde o nosso lançamento no Verão de 1999, o nome de Mariana Cudell Ramos de Magalhães figurou sempre como responsável pela coordenação editorial desta revista. A ela devemos, desde a primeira hora, a concretização efectiva de cada edição. A Mariana vai agora enfrentar novos desafios profissionais e empresariais, para os quais lhe desejamos o melhor sucesso. Aqui ficam os nossos agradecimentos pela colaboração empenhada, sempre leal e amiga, que dedicou a esta revista. Damos entretanto as boas vindas ao novo coordenador editorial, Orlando Samões.

